

Edelberto Augusto Gomes Lima.

**EFEMÉRIDES DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS DATAS
DA HISTÓRIA ANTIGA DE SÃO DOMINGOS DO
PRATA.**



**TRÊS DE JUNHO DE 1820 – CONCEDIDA A ORDEM
PARA CONSTRUÇÃO DA IGREJA DO ROSÁRIO.**



**1851 -INICIA A CONTRUÇÃO DA IGREJA DA MATRIZ
NNO MESMO LOCAL EM QUE FOI DEMOLIDA A
PRIMEIRA.**

JUNHO DE 2025.

EFEMÉRIDES COM ALGUMAS DAS PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA ANTIGA DE SÃO DOMINGOS DO PRATA.

DOZE DE JANEIRO DE MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E NOVE – Casamento dos avós paterno de Domingos Marques Afonso.

OITO DE ABRIL DE MIL SETECENTOS E UM – Casamento dos pais de Domingos Marques Afonso

MIL SETECENTOS E UM – Manoel de Borba Gato, considerado o fundador do atual município de Sabará, refugia-se nas região do Vale do Piracicaba, conforme narrado por Luiz Prisco de Braga na página 25 de seu livro.

ONZE DE MARÇO DE MIL SETECENTOS E DOIS- Nasce Maria, a irmã mais velha de Domingos Marques Afonso.

VINTE E DOIS DE JANEIRO DE MIL SETECENTOS E QUATRO – Nasce Manoel, o segundo irmão de Domingos Marques Afonso.

QUATRO DE JULHO DE MIL SETECENTOS E SEIS – Nasce Bernarda, a segunda irmã e terceiro filho dos pais de Domingos Marques Afonso.

DEZESSEIS DE MARÇO DE MIL SETECENTOS E OITO – Nasce Domingos Marques Afonso. Esta data diverge da colocada por Carla Linhares Maia.

DEZESSEIS DE MAIO DE MIL SETECENTOS E OITO – Nasceu em Portugal Domingos Marques Afonso. Pág. 90 do livro de Carla Linhares Maia.

TREZE DE MARÇO DE MIL SETECENTOS E DEZ – Nasce Antônia, a terceira irmã de Domingos Marques Afonso e o quinto filho de seus pais.

NOVE DE MAIO DE MIL SETECENTOS E DOZE- Nasce José (Joseph) Marques Villas, o sexto irmão de Domingos Marques Afonso.

NOVE DE NOVEMBRO DE MIL SETECENTOS E TREZE – Origem do município de Rio Piracicaba e da povoação na região, além do descobrimento do Ribeirão da Prata.

VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DE MIL SETECENTOS E QUATORZE – Nasce Ignácia, a quarta irmã de Domingos Marques Afonso e o sétimo filho de seus pais.

DEZOITO DE JULHO DE MIL SETEENTOS E DEZESSETE – Nasce João, o oitavo irmão de Domingos Marques Afonso.

MIL SETECENTOS E TRINTA – Já havia moradores em Alfié.

MIL SETECENTOS E CINQUENTA – Provável ano em que Domingos Marques Afonso e seu irmão José Marques Villas vieram de Portugal. Talvez tenham vindo antes

MIL SETECENTOS E CINQUENTA – Provável início da povoação do chamado “homem civilizado” na Bacia do Prata (Os índios já habitavam a região).

SEIS DE NOVEMBRO DE MIL SETECENTOS E CINQUENTA E OITO – Sesmaria concedida a Domingos Marques.

MIL SETECENTOS E CINQUENTA E OITO – Sesmaria solicitada por Domingos Marques Afonso. Ele solicitou, não significa que conseguiu.

DOZE DE MAIO DE MIL SETECENTOS E CINQUENTA E SEIS – Anuência do vigário de Rio Piracicaba para construção da CAPELA NOVA.

TREZE DE JUNHO DE MIL SETEENTOS E SESSENTA E SEIS – Despacho autorizando a provisão (licença) para construção da CAPELA NOVA.

TRÊS DE ABRIL DE MIL SETECENTOS E SESSENTA E OITO – Criação da freguesia de Alfié, embora desde 1730, já houvessem habitantes.

VINTE E DOIS DE AGOSTO DE MIL SETECENTOS E SESSENTA E OITO– Licença para construção da CAPELA NOVA.

TRÊS DE OUTUBRO DE MIL SETECENTOS E SESSENTA E OITO – Doação do terreno para construção da CAPELA NOVA, cuja escritura foi assinada por José Marques Villas, proprietário da sesmaria, e seu irmão Domingos Marques Afonso.

VINTE E DOIS DE OUTUBRO DE MIL SETECENTOS E SESSENTA E OITO – Provisão (licença) para que fosse benzida a CAPELA NOVA.

DEZ DE NOVEMBRO DE MIL SETECENTOS E SESSENTA E OITO– Benzida a CAPELA NOVA.

MIL SETECENTOS E SESSENTA E OITO – A Capela Nova foi construída por Domingos Marques Afonso e Antônio Alves Passos.

**VINTE E TRÊS DE JANEIRO DE MIL SETEENTOS E
SESSENTA E NOVE – Licença (Provisão) para
benção de cemitério no adro da CAPELA NOVA.**

**TRINTA DE JANEIRO DE MIL SETECENTOS E
SESSENTA E NOVE – Imagem de São Domingos de
Gusmão vinda de Portugal.**

**QUINZE DE ABRIL DE MIL SETECENTOS E SETENTA
E UM– Interdição, por demência (Curatela) de José
Marques Villas.**

**VINTE E TRÊS DE NOVEMBRO DE MIL SETECENTOS
E SETENTA E UM – Sesmaria requerida por José
Marques Villas e gerida por seu irmão Domingos
Marques Afonso, como curador que era de se irmão.**

**VINTE E DOIS DE MAIO DE MIL SETECENTOS E
SETENTA E OITO– Testamento de José Marques
Villas.**

**VINTE E SETE DE JUNHO DE MIL SETECENTOS E
SETENTA E OITO – Falecimento de José Marques
Villas.**

**VINTE E OITO DE JUNHO DE MIL SETECENTOS E
SETENTA E OITO – Entrada no inventario de José
Marques Villas.**

VINTE E DOIS DE FEVEREIRO DE MIL SETECENTOS E OITENTA E TRÊS – Sepultamento de Domingos Marques Afonso, segundo apurado por Elaine Costa Braga no “Livro da Fábrica”, contendo um resumo dos sepultamentos feitos na igreja de Catas Altas. (MG).

VINTE DE DEZENBRO DE MIL SETECENTOS E OITENTA E TRÊS – Falecimento de Domingos Marques Afonso – Pág. 91 do livro de Carla Linhares Maia, o que diverge do apurado acima.

TRÊS DE JUNHO DE MIL OITOCENTOS E VINTE – Concedida a ordem para construção da igreja do Rosário.

MIL OITOCENTOS E QUARENTA - – Demolida a CAPELA NOVA. (A primeira igreja).

VINTE E DOIS DE JULHO DE MIL OITOCENTOS E QUARENTA E TRÊS – Foi elevada à Paróquia a Aplicação de São Domingos do Prata.

VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE MIL OITOCENTOS E QUARENTA E QUATRO – Instalada a Paróquia de São Domingos do Prata.

MIL OITOCENTOS E CINQUENTA– Moradores de São Domingos do Prata pedem para continuarem pertencendo a Santa Bárbara.

MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E UM. – Início da construção, pelo alferes Joaquim Gomes Lima, da nova matriz no mesmo local em que foi demolida a primeira.

TRINTA DE MAIO DE MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E TRÊS – A freguesia de São Domingos do Prata passa a pertencer ao município de Itabira, desmembrando-se de Santa Bárbara.

VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E CINCO – Nasceu em São Domingos do Prata José Pedro Drummond, quando senador estadual em mil oitocentos e noventa e três, foi o principal responsável pela a escolha de Belo Horizonte como a nova capital de Minas.

DEZESSEIS DE MAIO DE MIL OITOENTOS E CINQUENTA E CINCO – São Domingos do Prata retorna ao território de Santa Bárbara e nele permanece até a sua emancipação em primeiro de março de mil oitocentos e noventa.

DEZOITO DE JANEIRO DE MIL OITOCENTOS E SESSENTA E DOIS – Nasce em Carneirinhos Luiz Prisco de Braga, autor do primeiro livro sobre a história de São Domingos do Prata, cuja primeira edição foi publicada em mil novecentos e quarenta e seis, após a morte de Luiz Prisco, que ocorreu em mil novecentos e quarenta e cinco pelo prefeito Manoel Martins Gomes Lima (Neneco).

MIL OITOCENTOS E SETENTA E UM – Depois de sua classificação como freguesia, São Domingos do Prata passou a ser um Arraial.

MIL OITOCENTOS E OITENTA – Término da construção, pelo Alferes Joaquim Gomes Lima, da igreja erigida no lugar da antiga CAPELA NOVA, construída por Domingos Marques Afonso e Antônio Alves Passos.

MIL OITOCENTOS E OITENTA E OITO - A legislação da época ainda chamava São Domingos do Prata como freguesia, a demonstrar uma certa confusão nas denominações.

PRIMEIRO DE MARÇO DE MIL OITOCENTOS E NOVENTA – O município é emancipado passando de freguesia para vila.

MIL OITOCENTOS E NOVENTA – Toma posse o primeiro Conselho de intendência municipal, tendo como Presidente Manoel Martins Vieira e demais componentes Capitão Antônio Rodrigues Frade e Pedro Benjamim de Vasconcelos.

OITO DE MAIO DE MIL OITOCENTOS E NOVENTA E DOIS – É eleito o primeiro Agente do Executivo e Presidente da Câmara de vereadores do município, Tenente Antônio Rodrigues Frade, além de sete vereadores.

OITO DE MAIO DE MIL OITOCENTOS E NOVENTA E DOIS – Posse da primeira Câmara de Vereadores eleita em São Domingos do Prata.

MIL OITOCENTOS E NOVENTA E TRÊS – Nomeação do segundo Conselho de Intendência, que governaria o município até a realização de novas eleições. Houve ainda um 3ª Conselho de Intendência.

MIL OITOCENTOS E NOVENTA E SEIS – Conclusão da igreja de Vargem Linda e inauguração de um espaçoso teatro.

DOZE DE OUTUBRO DE MIL OITOCENTOS E NOVENTA E SETE – O senador pratiano, Dr. José Pedro Drummond, em histórica sessão do

Congresso Mineiro, teve papel decisivo para a escolha de Belo Horizonte para ser a nova capital mineira.

VINTE E DOIS DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E UM – Conclusão da igreja em Marliéria.

DEZ DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E SETE – Antônio Gomes Lima, conhecido como Dr. Gomes Lima, é eleito senador estadual.

QUINZE DE AGOSTO DE MIL NOVECENTOS E SETE – O prático Dr. Antônio Gomes Lima torna-se um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) e em VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, outro prático, o Dr. Edelberto Augusto Gomes Lima, torna-se o segundo prático a ser membro efetivo desse conceituado Instituto.

VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVE - Falece Manoel Martins Vieira, considerado o primeiro prefeito de São Domingos do Prata e grande benfeitor.

VINTE E DOIS DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E QUATORZE – Inaugurados os primeiros trabalhos da barragem na cachoeira do Rio da Prata, onde seria construída a usina elétrica.

TRÊS DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E QUINZE –
Posse como deputado federal do prático Antônio
Gomes Lima, conhecido por Dr. Gomes Lima.

QUINZE DE AGOSTO DE MIL NOVECENTOS E
DEZESSEIS – Foi inaugurada oficialmente a usina
elétrica, na gestão do então prefeito (Agente do
Executivo) Capitão Dico.

DOIS DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E DEZOITO –
Posse para o segundo mandato como deputado
federal do dr. Gomes Lima.

TREZE DE AGOSTO DE AGOSTO DE MIL
NOVECENTOS E DEZOITO – Foi assinado o Decreto
NÚMERO CINCO MIL E SESSENTA E CINCO criando
o Grupo Escolar São Domingos do Prata,
posteriormente denominado Cônego João Pio.

DOIS DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E
UM – Inaugurado oficialmente o Grupo escolar
acima, embora tenha começado a funcionar,
provavelmente, em 1919, quando terminou a
construção.

PRIMEIRO DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E VINTE
DOIS - Nasce frei Thiago Santiago, autor de dois
livros sobre a história de São Domingos do Prata.

PRIMEIRO DE JANEIRO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E TRÊS – Dr. Edelberto Lellis Ferreira é eleito para vereador e, por ter sido o vereador mais votado, passa a ser também Agente do Executivo e Presidente da Câmara. Foi reeleito em mil novecentos e vinte e sete novamente para Agente do Executivo e Presidente da Câmara. De mil novecentos e trinta a mil novecentos e trinta e seis foi, em face da revolução de mil novecentos e trinta que destituiu todos os Chefes do Poder Executivo e fechada as Câmaras, nomeado Prefeito e governou São Domingos do Prata nesse período, tendo sido sucedido por Dr. Mateus de Vasconcellos.

MIL NOVECENTOS E VINTE E TRÊS A MIL NOVECENTOS E VINTE E SEIS - Dr. Edelberto de Lellis Ferreira é eleito Deputado Estadual por São Domingos do Prata.

TRINTA DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E OITO – Inaugurada na gestão do então prefeito Dr. Edelberto de Lellis Ferreira, a rodovia ligando São Domingos do Prata a Saúde (Dom Silvério), responsável por trazer grandes benefícios ao município, por ligar o Prata a estação ferroviária de Saúde, por onde começou a se exportar os produtos pratianos para diversas partes do país, além de facilitar o deslocamento de pratianos para outras regiões.

SETE DE OUTUBRO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E OITO – Inauguração do hospital Nossa Senhora das Dores, sendo o Dr. Edelberto um dos principais responsáveis.

VINTE DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA – Autorização para, no mandato do prefeito Dr. Edelberto de Léllis Ferreira, se construísse a rodovia ligando São Domingos do Prata a São José da Lagoa (Nova Era), facilitando o acesso dos produtos e das pessoas do Prata ao entroncamento ferroviário existente em Nova Era. Esse entroncamento permitia o acesso a diversas regiões do país, inclusive ao porto de Vitória.

DOZE DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA E SETE - Nasce em São Domingos do Prata Paulino Cícero de Vasconcelos, que foi, entre outras funções, Deputado Federal de MIL NOVECENTOS E SETENTA E UM A MIL NOVECENTOS E NOVENTA E CINCO e Ministro do Estado do ministério de Minas e Energia, além de, quando jovem, prefeito de sua terra natal.

DEZESSETE DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA E OITO – São Domingos do Prata perde todo o território do atual município de Timóteo.

QUATORZE DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO – Toda a área do Parque Florestal do Rio Doce é desmembrada do território de São Domingos do Prata.

QUATRO DE AGOSTO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO – Comemorada em toda a semana o centenário da Paróquia de São Domingos do Prata, sob a liderança do então prefeito Manoel Martins Gomes Lima (Neneco), criada em VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE MIL OITOCENTOS E QUARENTA E QUATRO).

VINTE E DOIS DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E CINCO– Nasce em São Domingos do Prata Edelberto Augusto Gomes Lima, autor de diversos livros sobre a história de sua terra natal, todos disponíveis no google, na galeria Edelberto.

QUATORZE DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E CINCO – Foi fundada a escola estadual Domingos Marques Afonso – Em nove de outubro de mil oitocentos e oitenta e quatro, foi inaugurado o novo prédio da escola, benefício carreado pelo então Secretário Estadual da Educação, Paulino Cícero de Vasconcellos.

Mil NOVECENTOS E SESSENTA E DOIS – Na gestão do jovem prefeito Paulino Cícero de Vasconcelos é inaugurada a energia elétrica da CEMIG.

QUATORZE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E QUATRO - – Fundação do Asilo São Judas Tadeu.



CASA DE CULTURA
CHQUITO MORAES

Galeria Edelberto

Prefeitura de São Domingos do Prata lança portal com obras do Associado Edelberto Augusto Gomes Lima

GALERIA EDELBERTO DE LIVROS E GALERIA EDELBERTO DE ÁUDIOS, AMBAS NO GOOGLE. CRIAÇÕES DA CASA DE CULTURA ATRAVÉS DO PRATIANO GILBERTO DA MATTA.

